

POESIA

ESSENCIAIS

GUARDA CHUVAS



ANAND RAO

CLIQUE NOS SÍMBOLOS E VÁ PARA NOSSAS REDES SOCIAIS



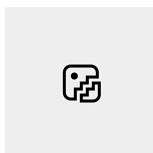
Instagram Anand Rao



Portal Cultura Alternativa



Instagram Cultura Alternativa



Tv Cultura Alternativa



Facebook Cultura Alternativa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Rao, Anand
Guarda chuvas essenciais [livro eletrônico] :
poesia / Anand Rao. -- 1. ed. -- Brasília, DF :
Ed. do Autor, 2023.
PDF

ISBN 978-65-00-84973-8

1. Poesia brasileira I. Título.

23-179116

CDD-B869.1

Índices para catálogo sistemático:

1. Poesia : Literatura brasileira B869.1

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129



ÍNDICE

- 3- Índice
- 4- Enlace
- 5- Vida
- 6- Lápis
- 7- Aspirador de Pó
- 8- Trigo & Pão
- 9- Desordens
- 10- Trash
- 11- Servo
- 12- Passarilhar
- 13- Samba
- 14- Espantalho
- 15- Parrilla
- 16- Café
- 17- Bolsa
- 18- Sentidos
- 19- Suporte
- 20- Harmonia
- 21- Fim



ENLACES

Enquanto
As palavras não se respeitarem
As ações
Descontraídas
Estarão presas
Contraídas
De desrespeito
E maldade
Remo contra a maré
Sou meu timoneiro.



VIDA

Teu carinho
Me agasalha
Teu colo
Me traz paz
Teu amor
Me traz luz
Você é meu tudo
Não vou te deixar
Jamais.



LÁPIS

De fato
Eu tenho medo
Do lápis
Nos outros
E da borracha
No meu coração.





ASPIRADOR DE PÓ

Fui aspirado
Pelo aspirador
E virei pó.

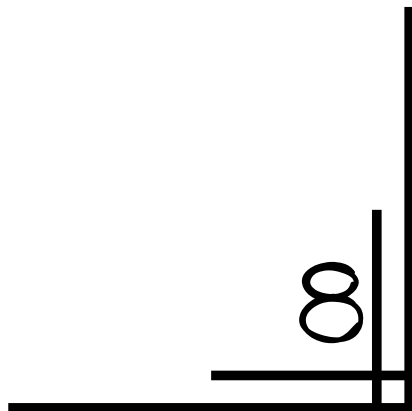




TRIGO & PÃO

O meu esconderijo
São as palavras
Seus cotovelos
Colchas macias
As jujubas
E as camas em que meus sonhos dormem.

Faço-me
Trigo & Pão.





DESORDENS

Eu não obedeco ordens

Eu não obedeco

Eu não

Ordens

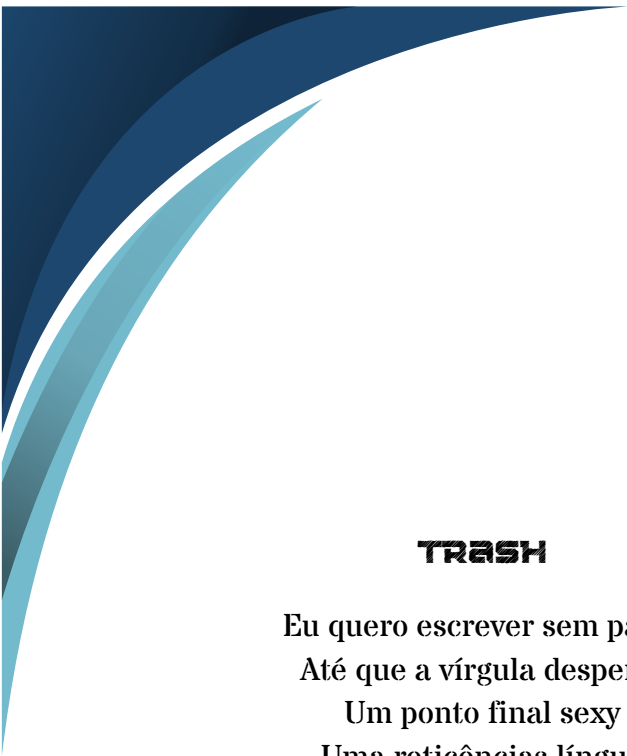
Obedeco

Obedeco eu não

Obedeco eu não ordens

Ordens

Eu obedeco.

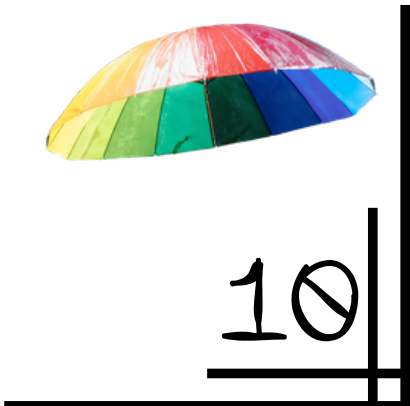


TRASH

Eu quero escrever sem parar
Até que a vírgula desperte
Um ponto final sexy
Uma reticências língua
E uma consciência
Minha
Numa consistência
Trash.



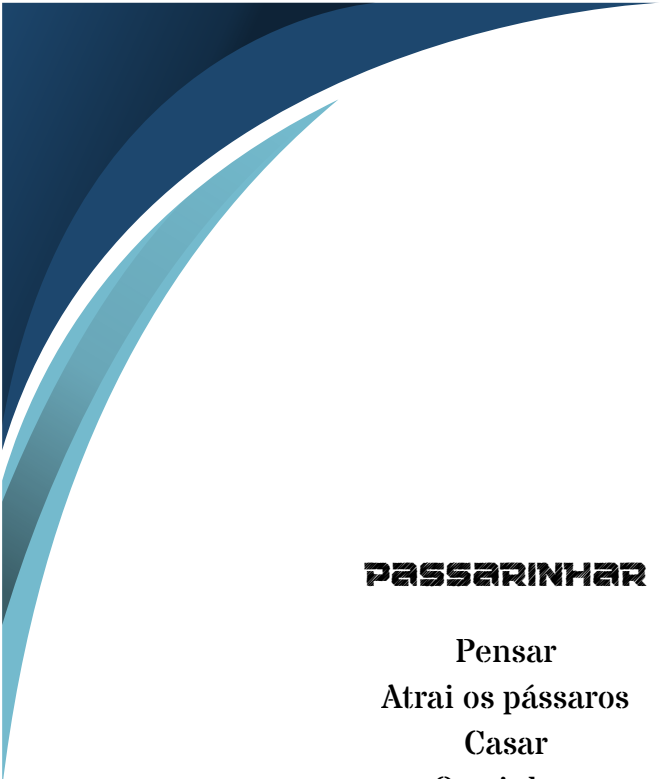
10





SERVO

Sendo pai
Observo
Sendo mais
Me conservo
É demais
Ser meu servo.



PASSARINHA

Pensar
Atrai os pássaros
Casar
Os ninhos
E transar
Os vinhos.





SAMBA

Meu medo
É tão grande
Que viro enredo.





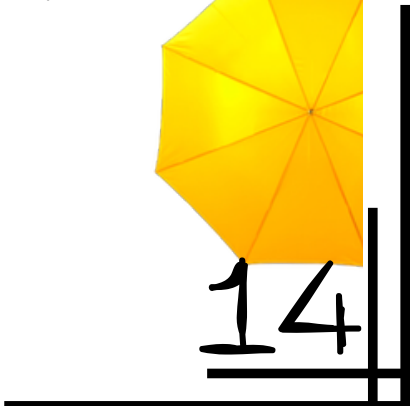
ESPANTALHO

São 4h44 da manhã
Como sempre
Escrevo poemas
Louco para que diversas pessoas leiam
Rouco para que diversas pessoas recitem.

Olho pela janela
Vejo que meus olhos
Se escondem nas árvores da cidade
E espantinho
Vou dormir.



14





PARRILLA

Brilhos
De Sonhos
Saqueiam
Meu paladar
Descalço
Vestido do teu sutiã
Tannah.

És minha taça.



CAFÉ

De manhã
Açúcar no teu regaço
De tarde
Teu corpo invade
Meu espaço
No café
Soturno
Entre lábios e beijos
Eu cio.

BOLSA

Transar
Sempre
Dar
Nunca.



17



SENTIDOS

Sinto frio
No arrepio
Encantado
Do cio
Que afia o fio
Do nosso amor
Desfiado
Desafiado
A se fiar.



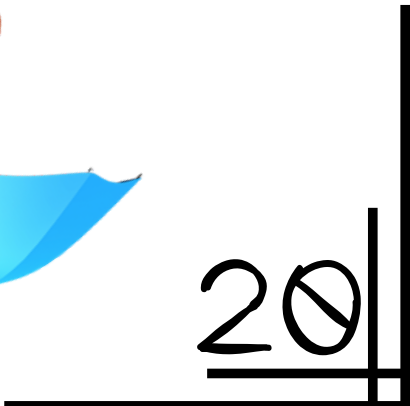
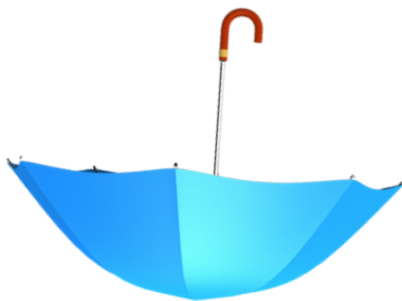
SUPORTE

Suporto-me
Suporto-te
Suportes frágeis
E palavras insuportáveis
No suporte que finca nossa textura
Nos lábios da parede
Olhos da sala
Cegos no quarto.



HARMONIA

Eu vejo poesia
Onde há desarmonia
E sigo meu caminho
Em empatia
Com a felicidade
Ninguém me entristece
A vida
Me rejuvenesce
Viver é ser
Feliz.



20



FIM

Não há
No horizonte que me revisa
E revisita
A palavra fim
Há sim
Afeto
Amor
E esperança
Sem fim.



ISBN: 978-65-00-84973-8

CDL



9 786500 849738